

**a  
princesa  
salva  
a si mesma  
neste livro**

amanda lovelace



LeYa

a história  
de cada um de nós  
conta  
várias e muitas  
histórias,  
diferentes e iguais  
a tantas e tantas  
outras.  
uma história que não é nossa  
pode nos contar também  
sobre quem somos.

era uma vez uma garota  
que era princesa.  
a garota cresceu e virou  
donzela.  
cresceu mais um pouco  
e virou rainha.

parece simples,  
mas não é.  
leva tempo,  
amor,  
superação e  
dedicação para  
conhecer a si mesmo.  
leia e descubra-se.

**a  
princesa  
salva  
a si mesma  
neste livro**

**a  
princesa  
salva  
a si mesma  
neste livro**

amanda lovelace

tradução  
izabel aleixo



Título original: the princess saves herself in this one

Copyright © 2017 Amanda Lovelace

Tradução para a língua portuguesa © 2017, Casa da Palavra/LeYa,  
Izabel Aleixo

Todos os direitos reservados e protegidos pela Lei 9.610, de  
19.02.1998.

É proibida a reprodução total ou parcial sem a expressa anuência da  
editora e da autora.

Preparação: Lina Rosa

Revisão: Cris Cessim Caz

Capa: Leandro Dittz

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)  
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

---

Lovelace, Amanda

A princesa salva a si mesma neste livro / Amanda Lovelace ;  
tradução de Izabel Aleixo. – Rio de Janeiro : LeYa, 2017.

ISBN 978-85-441-0659-4

Título original: The Princess Saves Herself in This One

1. Poesia Norte-Americana. 2. Autorrealização (Psicologia) em  
Mulheres – Poesia. 3. Mulheres – Poesia. 4. Feminismo. I. Título. II.  
Aleixo, Izabel.

17-1476

CDD 811.6

---

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia Norte-Americana

Todos os direitos reservados à  
EDITORA CASA DA PALAVRA  
Avenida Calógeras, 6 | sala 701  
20030-070 — Rio de Janeiro — RJ  
[www.leya.com.br](http://www.leya.com.br)

para o menino que sobreviveu.  
obrigada por me inspirar a ser  
a garota que resistiu.  
você tem  
um raio na testa  
para mostrar isso,  
e meu corpo inteiro é  
uma tempestade.



## **sumário**

I. a princesa

II. a donzela

III. a rainha

IV. você

## aviso I:

este livro não é  
um conto de fadas.

não há nenhuma  
princesa.

não há nenhuma  
donzela.

não há nenhuma  
rainha.

não há nenhuma  
torre.

não há  
dragões.

há apenas  
uma garota

diante da  
difícil tarefa

de aprender a  
acreditar

nela mesma.

aviso II:

final feliz  
à frente.

aqui jazem  
as cruas  
não lapidadas,  
& na sua maioria  
desarticuladas  
partes da  
minha alma.

ah, a vida...  
a coisa  
que acontece  
conosco  
enquanto estamos distraídos  
em algum outro lugar  
soprando  
dentes-de-leão  
& desejando  
estar nas  
páginas do  
nosso conto de fadas  
favorito.

**era uma vez...**

# **I. a princesa**

~~a princesa~~ eu nasci  
meio louca por livros.

podiam me encontrar acariciando  
as lombadas dos meus livros

sozinha, trancada dentro  
~~da minha torre~~ do meu quarto.

o tempo todo, eu esperava que meus livros  
derramassem suas palavras delicadas

sobre o exuberante tapete verde  
para que eu pudesse recolhê-las uma a uma

e saboreá-las como se fossem  
frutas vermelhas na minha boca.

– *para sempre colecionadora de palavras.*

quando eu não  
tinha amigos  
entrava nos  
meus livros  
amados  
& esculpia alguns  
com times new roman  
corpo 12.

– *& isso era quase bom o bastante.*

a garotinha  
não está escutando...

está muito, muito ocupada  
olhando pela janela,

fantasiando sobre  
um mundo de

acontecimentos mágicos,  
envelopes voadores,

corujas que piam,  
gigantes adorados,

vassouras que  
fazem mais do que varrer,

amigos que são  
sempre leais,

& um trem  
que a levará

para um lugar encantado  
muito muito muito

longe  
daqui.

– *sob um feitiço perpétuo.*

~~a rainha~~  
minha mãe  
sorria  
ao me oferecer  
um torrão de  
açúcar  
na  
palma da mão.

avidamente,  
eu aceitava.

abria  
minha boca,  
e delicadamente colocava um  
(apenas um)  
no centro  
da minha língua,  
& eu o  
apertava.

sal.

isso é o que chamo de abuso:  
saber que você vai  
receber sal,  
e ainda esperar receber açúcar  
durante dezenove anos.

*– você pode ter ido embora, mas ainda tenho dor  
no estômago.*

uma noite  
~~a princesa~~  
eu  
~~a princesa~~  
eu  
~~a princesa~~  
eu

*a princesa* acordou  
sentindo o castelo balançar

para trás & para frente  
para trás & para frente  
para trás & para frente

para trás & para frente  
para trás & para frente  
para trás & para frente

para trás & para frente  
para trás & para frente  
para trás & para frente

primeiro  
ela pensou  
um furacão  
deve estar passando,  
mas estava  
errada.

aonde  
todas as  
memórias vão,  
aquelas que  
escondemos

à chave  
& tranca  
mas estão  
a nos moldar  
do mesmo  
jeito?

*– se não me lembro, isso aconteceu?*

aos onze anos  
o médico me pesou  
& em seguida,  
minha mãe me disse  
que eu estava muito gorda  
& precisava fazer  
uma dieta  
imediatamente.  
por um ano inteiro,  
a comida mal passou  
pelos meus lábios.  
eu nem permitia a mim mesma  
tomar um gole de água  
porque queria ser  
tão magra que  
pudesse ser carregada  
pela brisa mais suave...  
desaparecer.  
perdi vinte e sete quilos  
em poucos meses  
& tinha que usar mangas compridas  
para cobrir minha  
única catarse.

*– no entanto, todo mundo me dizia como eu  
estava ótima.*

existem  
algumas mães  
que vão lhe avisar

para nunca, jamais,  
(*nunca nunca*)  
encostar no fogão,

mas existem  
algumas mães que  
vão arrastar você para lá,

pulando & dando gritinhos,  
& rindo  
enquanto

assistem às chamas  
lamberem a ponta  
dos seus dedos.

– *quando lhe ensinam a ver o mundo através do  
fogo, nada parece seguro.*

“solicitação de amizade \_\_\_\_\_”

- a) da garota que disse que você era feia.
- b) da garota que disse que sua voz era desafinada.
- c) da garota que se recusou a defender você.
- d) da garota que riu de você pelas suas costas & na sua cara.
- e) da garota que roubava o dinheiro do seu lanche todos os dias porque dizia que você não precisava comer.
- f) da garota que dizia que você era “gorda” mesmo depois de você quase morrer de fome.
- g) da garota que supostamente era sua melhor amiga.
- h) todas as respostas acima.**

– *continue ignorando, querida.*

gorda  
(gor.da) [ô]  
*adjetivo*

1: palavra descritiva.  
não tem nenhum significado profundo.  
não deve determinar  
o valor  
(ou a falta de)  
de um ser humano.

– *o que sei agora que gostaria de saber então.*

paus & pedras  
nunca quebraram

meus ossos,

mas palavras  
fizeram eu  
me deixar morrer de fome  
até

você poder  
ver todos eles.

– *pele & osso.*

minha irmã & eu  
passávamos as noites  
desejando  
as estrelas  
de plástico,  
que brilhavam no escuro  
no nosso  
teto.

– *afinal de contas nós as colamos lá.*

não havia  
nunca  
álcool o bastante  
para manter mamãe aquecida  
numa casa  
tão fria quanto  
essa.

– *mas você continuava tentando, não?*

você não deve  
nunca amar

nada

mais do que  
ama  
seus próprios  
filhos.

você não deve  
nunca amar

*ninguém*

mais do que  
ama  
seus próprios  
filhos.

– *como você pôde?*

agora que  
penso sobre isso,

ela sempre  
fez questão

de que eu a visse  
arrancando

o balão  
da minha mão

&  
deixando-o

*voar para longe.*

havia  
uma vez  
seis cinco  
garotas  
que  
dividiam  
cada parte  
delas mesmas

sangue  
&  
segredos  
&  
amores  
&  
até mesmo  
um diário.

mas  
uma garota  
pode apenas  
sangrar  
muito  
antes de  
encontrar  
seu próprio óbito.

– *vejo você na califórnia.*

como pode  
alguém  
ser  
jovem demais  
para se  
apaixonar  
quando somos  
feitos  
de

ondas do mar  
& luz de estrelas?

– *um amor jovem.*

uma manhã  
acordei

com meus lençóis do menino bruxo  
preferidos

manchados  
de sangue.

implorei para  
não acontecer,

& de repente  
era como se

meu corpo não  
fosse mais meu

mas de todo  
mundo.

– *não mudou muito desde então.*

meu primeiro beijo:  
à força  
imobilizada,  
uma boca  
repetindo  
*não não não.*

depois:  
manchas roxas  
&  
o inconfundível  
gosto de  
sangue.

– *nunca vou perdoar você.*

você se  
tornou o  
astro  
de todo  
& qualquer  
um dos  
meus  
pesadelos.

– *você foi embora mas ficou.*

sinto muito  
por  
não ser  
a filha  
que você tinha  
em mente.

*– só queria que você se orgulhasse de mim.*

I.  
a visão  
do fio vermelho  
desenhado  
pela  
lâmina  
de aço.

II.  
o  
jeans  
antes muito apertado  
sambando  
no  
meu corpo.

– *dois alívios inesperados para uma garota.*

é estranho  
como

i  
r  
m  
ã  
s

podem  
ser

i  
n  
d  
i  
s  
p  
e  
n  
s  
á  
v  
e  
i  
s

ou

i  
n  
i  
m  
i  
g  
a  
s

& às vezes  
um pouco das duas coisas.

– *irmãs.*

havia  
alguns segredos

que ameaçavam  
despedaçar

minhas  
peças de porcelana

mas era preciso  
me manter

inteira.

– *eu não sabia nada.*

*– o silêncio sempre foi meu grito mais alto.*

a princesa conta:

1. as cicatrizes no seu joelho.
2. o número de vezes em que o balanço vai lá no céu.
3. os livros na sua estante.
4. os fios soltos na sua blusa.
5. as letras nas suas palavras.
6. as telhas no teto.
7. os segundos que passam por ela.
8. os deveres de casa esquecidos.
9. as horas que faltam para ela voltar para cama.
10. os quilos na balança.
11. o número de vezes que ela mastiga.
12. a som suave dos seus passos.
13. as marcas de contar que faz no seu corpo.
14. os fios de cabelos que caem.
15. as estrelas que se apagam.

& depois começa de novo.

& depois começa de novo.

& depois começa de novo.

& depois começa de novo.

& depois ela começa de novo.

pássaros  
não podem

voar

quando você  
corta  
uma das  
suas asas.

você  
não ficou

satisfeita  
em cortar  
apenas  
uma das  
minhas asas.

você tosou  
as duas  
bem perto  
da raiz  
para ter certeza  
de que eu

nunca mais voasse

para nenhum lugar  
jamais  
outra vez.

– *mãe & filha.*

como  
eu não tinha  
mais  
minhas asas  
usava  
umas  
falsas  
cobertas  
de glitter  
dourado.

– *uma aspirante a fada ao contrário.*

chegou  
um tempo  
em que  
a poesia  
me mostrou  
como  
sangrar  
sem  
a necessidade  
de sangue.

– *meu amor mais leal.*

costumava pensar  
que estava doente

porque  
nunca na vida

fiquei  
sonhando acordada

que comia  
romãs suculentas

da árvore  
de outra pessoa.

*– depois aprendi que a sociedade é que  
está doente, não eu.*

observar  
a casa  
que era  
meu santuário  
& meu inferno  
se consumir  
em chamas  
foi  
triste e alegre  
mas muito mais

apenas  
alegre.

– *uma confissão.*

se uma casa  
não é  
automaticamente  
um lar,  
então um corpo  
também  
não é  
automaticamente  
um lar.

*– sempre me senti uma estranha na minha  
própria pele.*

ela começa  
a rasgar  
as páginas

dos  
seus livros  
favoritos

& a enfiar freneticamente  
a maçaroca de palavras  
na boca,

rezando que fosse verdade  
o fato de você ser  
o que come

enquanto suga  
o sabor da tinta da  
ponta de seus dedos enegrecidos.

*– não posso ser apenas uma garota de papel com  
uma vida de papel?*

você pode  
não ter deixado  
(muitas) manchas roxas  
na minha pele,  
mas deixou manchas  
roxas escuras gigantes  
por toda  
minha alma.

– *ainda me pergunto quem eu deveria ter sido.*

a princesa  
fechou a si mesma longe  
na torre mais alta,  
esperando um cavaleiro  
de armadura brilhante  
que viria para  
resgatá-la.

*– não me dava conta de que podia ser meu próprio cavaleiro.*

## **II. a donzela**

a donzela  
deixou que os dragões  
descessem do céu  
& a levassem para longe  
da feiura  
do seu mundo.  
sem saber,  
ela estava apenas trocando  
uma torre  
pela outra.

– *os mentirosos mais perversos de todos.*

não tenho medo  
dos monstros

escondidos debaixo  
da minha cama.

tenho medo  
dos garotos

com cabelos castanhos despenteados,  
olhos apertados,

& bocas  
que só sabem

como dizer  
meias verdades.

– *meus dragões.*

se lembra quando  
você me disse  
que escreveu aquela  
canção linda  
para mim  
& apenas para mim...  
a sua  
“única”?

bem,

posso  
apostar  
que você não  
se lembra  
de que já tinha  
me mostrado a letra,  
dizendo que era  
para ela.

*– você estava apaixonado pela ideia do amor, não  
por mim.*

promessas  
sussurradas  
na chuva  
serão levadas pela

á

g

u

a.

– *direto para a porra do ralo.*

eu era a única coisa  
que ele tinha que negar...  
a verdade bela  
dentro da  
terrível mentira dele.

*– quem sabia que um coração tão jovem poderia  
se partir?*

quando  
meu dragão  
de olhos  
verdes  
foi embora,

eu  
peguei  
uma faca  
& cortei  
meu cabelo  
longo e lindo,  
tirando  
a única coisa  
que  
ele  
amava  
em  
mim.

– *terminou antes de começar.*

“eu  
podia  
fácil  
engolir  
você  
inteira.”

– *da boca insaciável do lobo mau.*

ele me ama.

ele não me ama.

ele a ama.

ele não a ama.

ele me ama.

ele não me ama.

ele a ama.

ele não a ama.

ele me ama.

ele não me ama.

ele a ama.

ele não a ama.

ele me ama.

ele não me ama.

ele a ama.

ele não a ama.

ele me ama.

ele não me ama.

– *eu ia arrancando as pétalas.*

o sangue  
corria  
toda vez  
que ele  
me tocava  
com a ponta  
dos dedos.

– *meu punhal & espinhos.*

por um tempo  
me parecia  
que éramos

iluminados pelas estrelas,

sem conseguir  
perceber que  
éramos na verdade

amaldiçoados pelas estrelas.

– *as estrelas nunca estiveram do nosso lado.*

ele era feito de fogo  
& eu era feita de gelo.

cheguei perto demais da  
chama dele

& ele me derreteu  
com suas brasas,

me reduzindo  
a uma poça.

com o tempo  
congelei de novo,

mas não era  
mais a mesma...

uma imitação frágil e rala  
do que eu era.

*– onde estava o medo que eu sentia do fogo  
quando cheguei perto de você?*

“odeio você.”

– *a versão dele para “amo você”.*

quando  
finalmente  
chegou  
a hora  
de  
ir embora,  
ele  
guardou  
toda minha  
poesia  
numa  
mala  
& a levou  
com  
ele.

– *primeiro meu coração, depois minhas palavras.*

ele  
prometeu  
me consertar  
&

me deixou  
mais  
destroçada  
do que eu era  
antes.

– *mas agora tenho ouro nas rachaduras.*

tenho que  
acreditar  
que chegará  
o dia  
em que não vou  
*estremecer*

toda vez  
que ouvir  
o nome dele.

– *alguns nomes serão sempre malditos.*

tenho  
tanto amor  
para dar,  
mas ninguém  
nunca  
o quis.

– *um copo transbordando.*

se  
o amor  
é um  
campo de batalha,  
então eu  
devo ter  
esquecido  
todas as  
minhas armaduras  
em  
casa.

– *uma guerra que nunca me dispus a lutar.*

em todos  
os meus sonhos  
me via  
colhendo  
meus dentes  
de  
cima do  
tapete.

– *o que o dicionário dos sonhos diz?*

minha  
mãe  
contou ao  
médico educado  
que era como se ela tivesse  
estrelas brilhando  
nos olhos  
& elas eram  
quase  
bonitas  
na opinião dela...  
como se o  
quatro de  
julho  
tivesse decidido  
chegar  
antes.

o médico  
hesitou  
antes  
de lhe dar  
a notícia.

“não são  
estrelas.

é câncer.”

– *fumante por quarenta anos.*

foi  
quando estávamos  
tomando nosso  
costumeiro  
café  
tarde da noite.  
sem  
nenhum tremor  
naquela  
voz  
solene,  
ela se virou  
para mim  
& disse que  
seu último  
desejo  
era que eu  
espalhasse suas cinzas  
no oceano  
para que ela pudesse  
finalmente voltar  
para  
casa.

– *uma sereia fugitiva.*

quando sua mãe  
começa a esquecer  
seu nome,  
você começa  
a se perguntar  
se existe mesmo  
afinal.

– *estágio 4, terminal.*

you think  
that your parents are  
                  à prova de destruição  
until one day  
you discover that  
                  they are not.

– *o que perder a inocência significa de verdade.*

estou exausta  
de todo mundo  
ficar me dizendo  
como sou  
forte.

eu?  
forte?

apenas finjo ser forte  
porque é  
a única distração  
que tenho de  
pensar na

minha inevitável vida  
sem mãe.

– *uma pena disfarçada de aço.*

todo mundo  
me encoraja a  
me manter firme  
nos meus sonhos  
para passar o  
tempo,

mas  
o que acontece  
quando seus sonhos  
são pesadelos  
que se  
repetemrepetemrepetem?

– *por favor, me acorde.*

quem  
eu  
vou  
ser  
sem  
ela?

como  
eu  
posso  
ser  
sem  
ela?

ironia:  
quando sua  
irmã  
saudável  
& inteligente  
& impressionantemente  
linda  
morre  
menos de  
um mês  
antes  
da sua mãe  
doente terminal.

*– ninguém percebeu que você estava  
tão doente quanto.*

minutos  
antes de  
sua mãe  
ligar  
para avisar,

senti  
o cheiro  
de baunilha  
do seu  
perfume

& minha  
boca  
se encheu de  
um gosto  
de terra.

– *a morte é um dos sentidos.*

filhos não  
devem morrer  
antes dos  
pais.

eu não  
devia ficar  
mais velha do que  
minha irmã mais velha.

era para  
sermos  
quatro irmãs,  
não três.

você não devia  
ser uma urna de cinzas  
na mesinha de cabeceira  
da sua mãe.

afinal de contas,  
você era aquela  
que sempre  
brilhava.

– *destino é a porra de uma mentira.*

a pior  
parte é nunca  
ser capaz  
de saber  
se foi

suicídio

ou não.

– *a verdade me libertará.*

ela  
uma vez  
fez a  
promessa  
de  
me  
salvar

quando  
desde  
o começo

nós  
é que devíamos  
tê-la  
salvado  
de  
si  
mesma.

– *por favor, volte.*

irmã...  
onde quer que  
você esteja agora  
espero que tenha  
uma praia.

*– estrelas-do-mar me farão sempre lembrar  
de você.*

segurei  
a concha do mar  
na minha orelha,

não na  
expectativa  
de escutar  
o bater das  
ondas do mar

mas com  
a esperança premente  
de capturar ao menos  
um pequeno timbre  
da sua voz

uma  
última  
vez.

– *imortalizada numa mensagem.*

foda-se,  
câncer,

por ter me tirado  
a possibilidade

da mãe  
que eu nunca

mais vou  
ter agora.

– 03/11/10.

fui eu  
que encontrei seu corpo

(você não estava num lugar  
para ser encontrada),

a boca toda aberta,  
grande o suficiente

para sugar todo o oxigênio  
do quarto,

grande o suficiente  
para se plantarem lírios nela,

grande o suficiente como se  
tivesse chamado meu nome...

isto é, se ao menos você  
se lembrasse dele.

– *quero esquecer, esquecer, esquecer.*

seu  
atestado de óbito  
afirma  
que  
você  
morreu em  
3 de novembro  
às 3h03 da madrugada.  
isso é  
mentira.  
você morreu  
muito  
antes disso.

– *3 não é mais o meu número da sorte.*

quando  
um ente querido  
morre,  
dizem  
que você deve  
abrir uma janela  
para deixar sair  
aquela última  
respiração  
arquejante,  
então  
a alma dele  
pode  
se  
libertar.  
mas a dela ainda  
está aqui  
comigo.  
noite  
após noite,  
após noite,  
ela bate  
com os punhos  
nas paredes  
dos meus sonhos,  
implorando  
que eu lhe  
mostre  
a  
saída.

– *o outro lado.*

num enterro:

lágrimas de dor  
por uma vida que se foi  
muito jovem,  
muito cedo...  
uma tragédia.

noutro:

lágrimas de alívio  
por um sofrimento  
que durou  
tempo demais...  
misericórdia.

– & no entanto ambas me deixaram vazia.

durante mais  
da metade  
do ano  
eu ficava apavorada  
toda vez  
que o telefone tocava  
com medo  
de que fosse mais um aviso  
de que alguém tinha morrido.

– *outros três viriam.*

todo mundo que amo está partindo.

a quantos  
enterros pode  
alguém ir  
antes de completar  
dezenove?

– *a família amaldiçoada.*

nunca  
esperei que  
a morte  
fosse minha  
companheira mais fiel,  
mas ela é  
a única  
que virá  
sem que eu  
tenha que  
chamar.

– *a única que nunca irá embora.*

o luto  
se agarrou a  
ela  
como um  
vestido  
velho,  
desbotado,  
de segunda mão,  
que pinica  
e veste mal.

se a morte  
enrola  
em volta  
dos ossos dela  
como  
um pedaço  
de  
fio vermelho.

uma imagem:

uma garota  
com olheiras  
debaixo  
dos olhos  
de dormir muito  
ou pouco.

uma garota  
com um  
gato de coração partido  
permanentemente  
aninhado nos  
braços dela.

uma garota  
ignorando as pilhas  
de livros preciosos  
que a cercam  
por todos  
os lados.

uma garota  
incapaz de fazer  
chorar a si mesma  
porque se ela  
finalmente chorar  
então isso quer dizer

que aconteceu mesmo.

será que  
existe  
alguma

coisa  
como  
o dia  
das mães mortas?

meses depois  
que minha mãe  
morreu,  
achei o livro  
que ela estava  
lendo  
por último  
com um recibo  
ficando amarelo  
ainda dentro dele,  
marcando onde ela parou  
& finalmente  
me dei conta de que

você  
nunca  
vai terminar  
esse livro específico  
você nunca  
vai começar  
ou terminar  
outro livro  
nunca mais  
você nunca  
vai ver eu  
me formar  
na faculdade  
você nunca  
vai conhecer o amor  
da minha vida  
você nunca vai  
estar presente no meu  
casamento  
você nunca  
vai ler essas palavras

nós não vamos  
nunca nunca nunca mais  
sentar na varanda dos fundos  
& contar uma a outra histórias de  
fantasmas  
com canecas de café  
fumegante  
nunca  
nunca  
nunca  
mais.

&  
tento  
imaginar  
o que você  
iria  
dizer  
se eu  
lhe contasse  
que não fui  
capaz de  
rir  
durante  
muito tempo  
porque quando eu ria,  
alguém me dizia  
que eu ria  
igualzinho  
a você,

mas  
acho que isso  
é apenas o  
tipo  
de coisa  
que vou ter que  
guardar para mim  
& dar para você  
mais tarde.

– *para sempre colecionadora de palavras II.*

tantas  
horas  
dias  
meses  
anos  
da minha vida  
desperdiçados  
para que tivesse certeza  
de que estava

vazia.

estou  
apavorada  
até a raiz  
dos cabelos  
porque podem existir  
partes de mim  
que nunca  
mais  
se

preencham.

*– às vezes penso que seria melhor se alguém  
derrubasse a árvore inteira & começasse de  
novo.*

ela  
não vai  
parar  
de me  
perseguir.

– *meu fantasma.*

ele  
não vai  
parar  
de me  
caçar.

– *meu fantasma II.*

foda-se a ideia  
de que existe  
essa coisa  
de destino,  
de que existe  
algum tipo de  
plano misterioso,  
de que existe um deus que  
simplesmente  
não nos  
dá nada  
com que não possamos  
lidar.

a dor  
não fez  
de mim  
uma pessoa melhor.  
não me  
ensinou a não  
dar as coisas  
como certas.  
não me  
ensinou nada  
a não ser como  
ficar com medo  
de amar alguém.

sou  
muito  
jovem  
para estar tão  
desgraçadamente

destruída  
&  
se eu pudesse voltar atrás  
no tempo  
& dar  
a mim mesma  
a infância dela  
de volta,

eu daria.

– *qual o objetivo?*

talvez  
eu ache  
tão difícil  
acreditar no

céu

porque  
não sei  
se vai

ter  
poesia

lá.

– *preocupações legítimas de uma mortal.*

eu tinha um  
sorriso largo  
no meu rosto  
quando queimei  
as pontes  
para todas as coisas  
que eu não podia  
restaurar.

– *a fumaça ainda sufoca você?*

foi preciso  
perdê-lo  
para finalmente  
encontrar  
a mim mesma.

foi preciso  
perdê-lo  
uma segunda vez  
para estar segura  
de mim mesma.

esse  
foi meu  
primeiro ato  
de  
amor•próprio.

*– eu gostaria de lhe agradecer, mas nós dois  
sabemos que você não merece.*

quem eu  
teria  
sido sem  
a inspiração  
por trás dos meus  
demônios?

– *provavelmente não seria poeta.*

estou  
presa entre  
chorar  
por você

&

pensar  
que sua morte  
me  
salvou.

– *você será capaz de me perdoar algum dia?*

a princesa  
pulou da  
torre  
& ela  
aprendeu  
que podia  
voar  
desde o começo.

– *ela nunca precisou daquelas asas.*

## **III. a rainha**

era uma  
vez,  
uma princesa  
que nasceu das cinzas  
que seus amores-dragão  
fizeram dela  
&  
se  
coroou  
a  
porra da  
rainha de  
si mesma.

– *como é que fica o felizes para sempre?*

na minha  
mente  
sempre vejo você  
sentada sozinha  
na mesa da cozinha  
fumando um cigarro  
& bebendo café  
& querendo estar  
em qualquer outro lugar  
menos  
aqui  
conosco.

– *você era livre?*

talvez  
nós nos encontremos de novo  
em outro lugar...  
um lugar onde  
o perdão cresça  
tão adorável quanto  
os tomates que você  
costumava plantar  
no seu  
jardim.

*– a esperança vermelha e brilhante que me faz  
ficar acordada tarde da noite.*

três gerações  
de mulheres  
sentadas em volta da mesa  
enorme da cozinha...

algumas bebericam  
xícaras de café,  
algumas bebericam  
xícaras de chá.

apesar de nossas muitas diferenças,  
estamos todas rindo tanto  
que o trovão lá fora  
tem que competir conosco.

ela não pode mais se sentar  
aqui conosco  
& tenho certeza de que todas nós podemos sentir  
o peso da ausência dela,

mas mesmo quando todas as cadeiras estão  
ocupadas  
& as outras pessoas têm que ficar em pé,  
ainda parece que há sempre  
um lugar para ela.

– *sua energia não pode ser destruída.*

quando  
minha mãe  
morreu  
finalmente  
fui  
conhecer  
meu pai,  
que eu  
tinha visto  
todos os dias  
durante  
dezenove  
anos.

é verdade  
o que  
dizem:  
o peso  
da dor  
compartilhada  
pode tanto  
fazer vocês  
se aproximarem  
ou  
se  
afastarem.

*– nunca é tarde para um relacionamento.*

quando você escolhe  
se sentar num  
trono  
feito de  
mentiras

&  
corpos  
de pessoas que  
erroneamente pensavam  
que podiam

c  
o  
n  
f  
i  
a  
r

em você,  
a única  
coisa que resta  
a fazer  
é

c  
a  
i  
r.

*– mas aposto que foi divertido enquanto durou.*

o que  
você vai fazer  
quando todo mundo  
parar de acreditar  
nas suas  
mentiras  
manchadas de  
batom vermelho?

– *amigos podem partir seu coração também.*

ah,  
aposto  
que você lamenta  
fazer  
de  
mim  
uma inimiga.

– *um dorso, duas facas.*

você pode  
me odiar  
para sempre  
se é isso  
que  
realmente quer,

mas  
amigos  
não deixam  
amigos  
tornarem-se  
dragões sonolentos,

não  
quando  
as marcas das garras  
eram tão frescas  
quantos as  
minhas.

– *machucar os outros é uma opção.*

fico me perguntando  
quantas vezes  
você tocou nela  
& teve que  
fingir  
que era  
eu.

– *isso ainda dói?*

espero que você  
a trate melhor  
do que você  
jamais  
me tratou.

*– você pode ter o meu perdão, mas não  
pode me ter.*

por favor  
acredite em mim  
quando digo que  
vingança  
nunca  
foi  
a minha intenção.

*– mas, no entanto, tem um gosto mais  
doce que mel.*

você      uma  
trouxe      agulha  
& eu trouxe a linha.  
queríamos remendar nossos  
dois corações partidos,  
mas terminamos  
ferindo - os  
jun  
tos.

se ele era  
minha xícara de chá,  
então você é  
minha xícara de  
café.

bem, é que o chá  
não é  
suficiente  
para mim  
às vezes,

mas  
o café  
pode me fazer  
passar por  
qualquer coisa.

– *inventei você?*

antes de ele me deixar,  
embrulhou meu coração  
em arbustos cheios  
de espinhos & arame farpado  
para ter certeza  
de que ninguém mais  
poderia entrar nele,  
mas você estava  
mais que disposto  
a fazer suas mãos  
sangrarem  
por mim.

– *você nunca se espetou.*

o talento dele:

nunca  
nem uma vez  
teve que usar  
as mãos  
para tocar  
cada uma & todas as  
partes de  
mim.

– *ele podia me tocar mesmo do outro lado da estrada.*

de algum modo,  
minha alma  
conhecia  
a sua alma  
antes que  
tivéssemos tido  
a chance  
de nos encontrar.

*– foi como voltar para casa depois de um dia  
muito, muito longo.*

eu diria  
que você tinha a chave  
do meu coração,

mas você  
nunca precisou  
dela.

*– desde o começo eu sabia que podia deixá-lo  
aberto para você.*

- I. ele me chama  
de linda.
- II. ele lê  
todos os meus  
livros favoritos  
& depois  
me pede  
mais.
- III. ele sabe  
exatamente como  
fazer meu café.  
("suave e doce,  
igual a você",  
brinco com ele.)
- IV. ele me pergunta  
como estou  
todo santo dia  
&  
genuinamente  
se importa  
com a resposta.
- V. o melhor de tudo,  
sei que ele  
ainda vai me amar  
quando  
acordar  
amanhã de manhã.

*– cinco coisas que você me fez acreditar que não eram possíveis.*

digo a ele,

“nós sempre  
teremos nossos outubros.

– *quando tudo o mais se apagar.*”

ele  
me abriu  
como um livro  
& derramou a  
poesia  
dentro de mim  
outra vez.

– *minha caneta & papel pessoais.*

uma lista de coisas vermelhas:

- I. os cabelos dele.
- II. nossos lábios.
- III. minhas unhas.
- IV. nossa respiração.
- V. meus lençóis.

– *valeu a espera.*

flores  
crescem  
onde quer que  
a ponta  
dos dedos dele  
me  
toquem.

– *meu sol & chuva.*

i  
s  
s  
o  
:

você & eu,  
ao cair da tarde em outubro,  
com o ar um pouco frio,  
narizes ficando rosa na ponta,  
bebendo nossos cafés muito doces,  
dedinhos entrelaçados,  
esquecendo de tudo  
& de todos.  
isso, isso,  
isso.

– 13/10/12.

meu amor?  
ele é muito  
melhor do que  
livros.

– *ficção não tem nada a ver com você.*

meteoros  
podem começar  
espontaneamente

a

c

a

i

r

do  
céu  
no crepúsculo

& ele não olharia  
para eles  
tão deslumbrado

como olha quando  
escuta minha  
risada.

– *você faz eu me sentir um fenômeno.*

basta apenas  
uma só palavra  
sua

para fazer eu me  
sentir como  
se pudesse

comandar  
todos os exércitos  
do mundo

&  
dominar  
reinos

&  
direcionar  
os oceanos

&  
por fim derrotar a  
luz do inverno.

– *sou forte o bastante para qualquer coisa.*

estou tão contente que  
tenhamos nascido  
neste mesmo  
tempo.

*– posso não acreditar em destino, mas  
acredito em você.*

preciso das suas  
manhãs  
preguiçosas, bebendo café.

preciso das suas  
torradas francesas  
famosas.

preciso das suas  
tardes  
colhendo abóboras.

preciso dos seus  
passos me seguindo  
enquanto vasculho a livraria (de novo).

preciso das suas  
roupas  
espalhadas pelo chão  
da ~~minha~~ nossa casa.

preciso dos seus  
olhares enviesados  
que só eu entendo.

preciso dos seus  
momentos tarde da noite  
confortavelmente calmos.

preciso  
de tudo  
*isso.*

*– você é um poema de verdade, querido.*

o sorriso dele faz meus ossos doerem.

– *uma dor bem-vinda.*

quando vejo  
suas peças claras  
junto com  
minhas peças escuras  
começo a  
entender por que  
dizem que  
os opostos se atraem.

– *chiaroscuro*.

no inverno,  
são os flocos de neve.

na primavera,  
as gotas de chuva.

no verão,  
as pétalas de flor.

no outono,  
as folhas.

todas essas coisas  
caem em algum momento,

mas nenhuma delas  
tem uma queda igual

a que tenho por você  
quando acordo todas as manhãs.

*– todos os clichês foram escritos por  
nossa causa.*

eu sinto muito  
por todas as vezes  
em que os  
                  dragões  
                  sombrios e  
                  diabólicos  
que vivem nos  
meus recantos  
mais escuros  
vieram  
rugindo,  
lançando fogo,  
funestamente determinados  
a  
extinguir  
                  toda a luz  
                  em você.

– *por favor, não vá.*

a constelação  
das estrelas

dispersas

nas  
costas dele  
é o  
mapa  
que me guia  
para casa  
toda vez  
que me sinto  
perdida.

– *você é o meu lar.*

- I. um livro adorado.
- II. um dia frio e nublado.
- III. uma caneca de café.
- IV. um cobertor quentinho.
- V. você.

*– as únicas coisas de que preciso para  
me sentir livre.*

ele  
não me ensinou  
como  
amar  
a mim mesma,  
mas ele  
foi  
a ponte  
que  
me ajudou  
a chegar  
lá.

– *agradeço ao universo todos os dias por você.*

ele me levou  
pela  
ponte  
marcada com  
nossos nomes,  
e  
se  
ajoelhou,  
& abriu  
meu livro  
favorito...  
aquele  
com a  
linda princesa  
& seu próprio  
livro adorado  
na capa.

dentro dele  
achei

a minúscula e  
perfeita  
esperança  
de um anel de ametista.

– *para sempre.*

eu  
deixei a mim mesma  
saber  
que minha vida  
não  
precisa acabar  
apenas porque  
a delas terminou  
& fui  
em frente  
& pinte  
o sol  
de volta no  
meu céu.

– *tenho permissão para viver a minha vida.*

“o que você está  
pensando em fazer  
depois que se formar?”

“eu vou  
abrir  
a cabeça das  
pessoas  
& plantar  
um jardim  
colorido  
em cada  
cérebro.”

“eu vou  
entrelaçar  
um colar  
de palavras  
para cada  
pessoa  
que encontrar.”

“pela primeira vez  
na minha vida  
vou  
ter certeza de que  
alguém finalmente  
está me  
ouvindo.”

“eu não sei.”

– *& tudo bem não saber.*

ficção:

o oceano  
em que  
mergulho  
de cabeça  
quando  
não posso  
mais  
respirar  
na  
realidade.

– *uma sereia fugitiva II.*

por décadas  
os livros se tornaram  
tanto uma parte  
dela

que  
a tinta  
de algum modo vazou  
das suas veias

& floresceu  
nas suas palavras  
preferidas & imagens  
na sua pele.

agora  
o mundo  
não tem  
mais dúvida:

ela  
era a  
garota  
feita de páginas.

– *da página para a pele.*

quando eu morrer  
não  
perca  
um minuto  
chorando por mim.  
posso ir embora  
mas vou  
deixar para trás  
todas as minhas  
mil & uma  
vidas.

– *uma garota louca por livros nunca morre.*

todos os oceanos  
& galáxias  
não  
conspiraram juntos  
para me criar  
apenas para que eu pudesse  
reproduzir para  
você.

– *fato alarmante #1.*

eu gostaria de comer  
só uma única refeição  
sem me sentir

culpada.

– *a cura está a caminho.*

eu gostaria de me olhar  
no espelho  
sem imediatamente

desviar os olhos.

– *a cura está a caminho II.*

se eu tiver  
uma filha  
algum dia,  
a primeira  
coisa  
que vou  
ensiná-la a amar  
será  
a palavra  
“não”  
&  
não  
vou  
deixar que ela se sinta  
culpada  
por usá-  
la.

– “não” é uma abreviação para “foda-se”.

eles dizem  
que só querem  
flores  
crescendo da  
minha boca.

então vou  
olhá-los  
direto  
nos  
olhos

quando eu  
enfiar  
pétalas suaves  
por entre  
meus lábios,

mastigá-las  
com  
minha mandíbula  
completamente  
desarticulada,

& cuspi-  
las  
no chão  
aos  
pés deles.

– *nunca serei igual às suas expectativas.*

eu sou  
uma tigresa  
que ganhou  
listras  
mais macias do que veludo.

– *uma ode às minhas estrias.*

eu sou  
uma leoa  
que não tem mais  
medo de deixar o mundo  
ouvir seu  
rugido.

– *uma ode a mim.*

eu  
espero  
que você  
possa se sentir  
orgulhosa  
no seu  
coração  
da  
mulher  
que me tornei  
apesar  
de  
você.

*– ainda esperando por açúcar em vez de sal.*

&  
o dragão  
voltava voando  
para a garota  
(como os dragões fazem)

esperando encontrar  
a donzela destrocada  
que ele abandonara  
muito tempo  
atrás.

ele ficou  
horrorizado  
de encontrar a  
rainha poderosa  
de pé na frente dele.

afinal de contas,  
apenas rainhas  
têm o poder  
de exterminar dragões  
como ele.

ele ousou  
se sentar  
no trono  
que ela construiu com suas  
próprias mãos

&  
disse que ela  
nunca seria forte o suficiente

para governar sozinha.  
a rainha  
olhava direto  
na cara do dragão  
e ria  
das suas palavras tolas

então  
soltou  
sobre ele  
o fogo que dança  
nas suas mãos.

– *açúcar, tempero & fogo.*

eu vou  
pegar  
os espinhos  
com sangue  
que eles  
enfiaram  
em você  
&  
com eles  
vou  
ensinar você  
a tecer  
a coroa  
que  
merece.

*– você é mais forte do que eu jamais soube.*

## **IV. você**

ataque a biblioteca.  
leia tudo  
em que colocar  
suas mãos  
& mais  
alguma coisa.

vá em frente,  
colecione palavras  
& comece a poli-las  
até que brilhem  
como a luz das estrelas  
na palma da  
sua mão.

faça das palavras  
a sua melhor arma...  
uma espada dourada  
para lançar  
seus inimigos

p  
o  
r  
t  
e  
r  
r  
a.

– *um tipo de plano de sobrevivência.*

se a poesia é  
uma casa

tomada  
por chamas

então corro  
de volta para ela

para salvar cada uma &  
todas as palavras

para que eu possa  
atravessá-las

junto com  
você.

– *palavras devem salvar, não queimar.*

árvores  
têm palavras  
que o vento  
não pode levar,  
então devemos  
escrever  
nelas  
as histórias  
até que não sobre  
nenhuma  
para  
contar.

– *escreva a história.*

escreva a história.

enfie  
suas mãos  
nas partes mais  
sujas de si mesma.

pegue a  
podridão & a deterioração  
& transforme-as em  
alimento & vida.

regue a planta  
& cante para ela  
& a coloque na  
luz do sol.

cultive um belo jardim  
das suas dores  
& ensine a si mesma  
como crescer a partir disso.

escreva sua história.

*– o sinal que você estava esperando.*

1. preencha o espaço vazio:

poesia é \_\_\_\_\_.

– *qualquer coisa que você quiser que ela seja.*

se você  
não quer  
terminar no  
poema  
de alguém,

então talvez  
você deva  
começar  
a tratar  
as pessoas  
melhor  
para  
variá-las.

– *uma poeta que não pede desculpas.*

quando você vive  
em nova york  
ou nova jersey

é quase  
um rito de passagem  
quando alguém  
pula na frente  
do seu trem.

o primeiro pensamento  
é sempre  
“vou chegar  
atrasada ao trabalho”.  
nunca é  
“que tragédia,  
ela achava que  
não havia mais  
nenhuma saída”.

mas é.  
é a porra de  
uma tragédia  
quando  
o mundo  
não para  
para você  
mesmo quando  
você lhe deu  
até a última  
gota do seu  
sangue.

*– nunca fiquei sabendo do seu nome, mas me  
importo com você.*

eu ando até  
onde a rua  
encontra a  
calçada.

um homem  
vem até mim  
implorando que eu  
o deixe saber

se estou vendo algumas  
fotos de família,  
no chão lamacento  
e cheio de lixo.

ele não liga  
que a casa dele  
tenha sido reduzida a  
uma pilha de destroços,

que ele tenha perdido  
cada última peça de roupa  
cada último livro,  
cada último aparelho eletrônico.

ele  
apenas quer  
um jeito de  
lembrar.

– *furacão sandy.*

não há  
água da chuva  
suficiente  
no céu  
todo  
para lavar  
o  
sangue  
inocente  
das  
suas mãos.

– *a vida deles importará sempre.*

você foi  
enviado  
das estrelas

da maneira exata  
que devia  
ser...

da maneira  
que você  
amaria,

da maneira  
que você  
cobiçaria,

& da maneira  
que você encontraria  
suas asas...

& ninguém  
deve  
ter

o poder  
de levá-las

embora  
de você.

– *você merece sua pulsação.*

um  
mundo  
onde todos

os seres humanos  
sejam cuidados

não deve ser chamado

de um mundo  
“revolucionário”

& no entanto  
é.

– *queima.*

nós somos a geração  
a quem você deu um  
troféu de participante.

nós somos a geração  
que você fez usar capacetes,  
cotoveleiras & joelheiras.

nós somos a geração  
a quem você deu cds censurados  
& filmes com classificação indicativa.

nós somos a geração  
a quem você passou anos superprotegendo  
e depois jogou aos lobos.

agora nós somos a geração  
que segue em frente com nada a não ser  
café  
& três horas de sono.

nós somos a geração  
trabalhando por um salário mínimo  
com diploma universitário.

nós somos a geração  
ganhando só o suficiente  
para sobreviver.

nós somos a geração  
que você não queria ver fracassando  
então se assegurou de que fracassássemos.

– *millennials*.

emily...  
quase sempre  
me pego  
pensando  
se você ainda está  
lá fora  
tentando achar  
a si mesma com  
luz de velas.

sylvia está  
ao seu lado,  
mostrando  
o caminho com  
a velha  
fanfarronice  
das  
batidas de  
seu coração?

será que  
virginia  
tem  
um quarto  
só dela?  
& que dizer de  
harriet  
& anne  
& harper?

será que  
uma mulher  
algum dia  
fica em  
paz?

ou é a morte  
nossa única  
esperança  
coberta de penas?

– *estarei lá com fósforos.*

os seus quadris  
tentarão irromper  
pela sua pele.

suas coxas  
tentarão se unir  
como a cauda de uma sereia.

um jardim agradável  
brotará  
por sobre elas.

(& entre as suas pernas,  
em cima dos seus lábios,  
nas suas axilas, etc.)

não, você não  
está aqui apenas para ser  
sexy para ele.

o mundo começa  
& termina  
quando você diz isso.

– *o que eles não querem que você saiba.*

a comida  
não  
é  
o  
inimigo.

– *a sociedade é.*

se você sempre  
olha para  
o seu reflexo  
& sente o desejo  
de dizer a si mesma

que não é  
boa o suficiente  
bonita o suficiente,  
magra o suficiente  
gostosa o suficiente,

então acho  
que é hora  
de você quebrar  
esse espelho  
em pedaços,

não acha?

*– use esses estilhaços para traçar o caminho  
para amar a si mesma.*



- I. você vai  
passar em meio às pessoas  
que simplesmente não podem  
esperar  
para ver você fracassar.
- II. existirão muitas vezes  
nas quais você  
fracassará  
(miseravelmente),
- III. mas suas derrotas  
são apenas o que aconteceu...  
elas não têm que ser  
quem você é.
- IV. tudo o que você pode fazer  
é pegar aqueles erros  
& usá-los como fertilizantes  
que ajudem você a crescer.
- V. você tem que  
continuar indo em frente  
não importa o que  
as vozes delas digam.

– *a vida ainda vale ser vivida.*

as folhas  
vão  
se transformar.

as folhas  
vão cair  
em espiral para o  
chão.

as folhas  
vão  
voltar melhores  
do que nunca  
foram

& querida,  
você  
também.

você  
também.

– *as certezas do outono.*

you  
is not  
thankful  
for  
children  
only because  
of your body  
has this  
capacity.

you  
is very  
very  
very  
very more  
than the  
possibility  
of having  
children.

you give  
to light  
the oceans

every  
sacred  
day.

– *your neighborly neighbor who hates men and eats  
babies.*

seja uma  
sereia.

seja uma sereia  
que não sossega  
quando agita  
a água bem devagar.

seja uma  
sereia  
que não  
para até fazer  
ondas no mar.

seja uma  
sereia  
que sabe  
parar antes  
que devaste  
o mundo com  
tsunamis.

*– não deixe que o mundo leve sua bondade.*

you  
did not do  
absolutely  
nothing  
to  
deserve  
this.

*– foda-se a cultura do estupro.*

repita comigo:  
você não deve  
a ninguém  
o seu  
perdão.

– *exceto talvez a si mesma.*

o amor  
que algumas garotas  
têm por  
outras garotas  
é  
muito delicado  
& muito suave  
& muito lindo pra caralho,  
&  
essas garotas  
merecem  
ter  
histórias melhores  
do que aquelas  
em que  
são assassinadas  
porque amam  
com todo  
o coração  
delas.

– *o amor nunca é uma fraqueza.*

a única coisa  
necessária  
para se ser  
uma mulher  
é se  
identificar  
como uma.

– *ponto final, fim da história.*

sua felicidade  
vem antes

da felicidade  
de qualquer pessoa.

*– o significado verdadeiro de “respeito por si  
mesma”.*

apenas porque  
eles não  
batem em você  
não significa que  
não é  
abuso.

você não  
pensaria que  
é um crime  
olhar para o céu  
bem alto  
à noite  
& dizer  
às estrelas  
que elas não têm  
nenhum brilho?

adivinha?  
você brilha  
muito mais  
do que todas as  
estrelas  
que já  
existiram  
ou que  
existirão.

– *abuso emocional continua a ser abuso.*

você está certa...

você tentou  
& tentou  
& tentou  
& depois tentou  
mais um pouco,

mas talvez  
eles apenas não  
sejam capazes  
de amar você  
afinal de contas.

agora eu lhe pergunto:  
e daí?

– *o único amor de que você precisa é o seu.*

você merece  
alguém  
que faça  
você se sentir  
como a  
criatura  
de outro mundo  
que você é.

– *você mesma.*

desconfie  
dos garotos que

só dizem  
meias verdades

porque eles  
apenas vão

amar você  
pela metade.

– *acabe com esses dragões.*

não se  
iluda:

existirão  
dragões.

o que eles não  
sabem é que

você sempre estará  
pronta com

uma brasa cravada  
entre seus lábios

& um fósforo se equilibrando  
entre seus dedos.

aqui está a diferença vital  
entre vocês:

eles queimam para matar  
e você queima para viver.

– *que eles nunca mais subestimem você.*

quando  
alguém  
se oferece para  
salvar você  
faça disso  
a missão  
para  
salvar a si mesma.

– *acredito em você.*

**o fim.**

querido leitor,  
você  
chegou  
agora  
ao fim da  
minha história.

quero  
lhe agradecer  
por seguir nessa  
jornada  
exaustiva  
junto comigo.

por favor, saiba que  
a cada palavra  
que você leu,  
ficou muito mais  
fácil para mim  
respirar.

– *amanda lovelace*



pendente:  
o seu próprio final feliz.

– *você vai chegar lá.*

## **agradecimentos especiais**

- I. a meu sol & chuva, que acreditou que eu podia escrever este livro, mesmo quando eu não acreditava.
- II. a meu pai, que provavelmente não sabia que eu era escritora, mas ficará muito orgulhoso de eu ter escrito este livro.
- III. a minha irmã-protetora, que não imaginaria desistir de mim, mesmo nos momentos mais obscuros.
- IV. a toda minha família, que sempre me encorajou a seguir em frente, mesmo que isso significasse me tirar da minha zona de conforto.
- V. a meus primeiros leitores (christine, mira, danika, shauna, rob, mason, lauren & michaela), que choraram ao ler este livro & – o mais importante – apontaram minhas inconsistências & corrigiram grande parte dos meus erros de gramática.

## **sobre a autora**

amanda lovelace é poeta e contadora de histórias e vem compartilhando suas palavras no café do seu bairro & nos blogs tumblr. ela vive em nova jersey com seu noivo e se formou em literatura de língua inglesa pela brookdale community college em 2014 & agora está fazendo pós-graduação em literatura de língua inglesa e sociologia na kean university. o que ela vai fazer depois disso, ninguém sabe – nem ela mesma. por ora, você pode encontrá-la lendo qualquer coisa que lhe caia nas mãos, escrevendo quando deveria estar prestando atenção na aula, pensando em escrever mas não escrevendo, bebendo uma quantidade extraordinária de café & postando textos sobre livros em blogs. acima de tudo ela ama qualquer coisa relacionada a gatos, e também é uma entusiasta obstinada de sereias. ela se considera feminista & defensora da justiça social. você pode também encontrá-la como *ladybookmad* no twitter, instagram & tumblr.

visite [amandalovelace.com](http://amandalovelace.com)

*1ª edição*    Novembro de 2017  
*papel de miolo*    Pólen Soft 70g/m<sup>2</sup>  
*papel de capa*    Cartão supremo 250g/m<sup>2</sup>  
*tipografia*    Palatino  
*gráfica*



amanda lovelace é muitas  
coisas ao mesmo tempo.  
ela mora em nova jersey, mas  
você pode encontrá-la como  
ladybookmad no twitter,  
instagram & tumblr.

**a história de  
uma princesa  
que virou  
donzela  
que virou  
rainha.**



LeYa



9 788544 106594

ley.com.tr

ISBN 978-85-441-0659-4

**a  
bruxa  
não vai para  
a fogueira  
neste livro**

amanda lovelace



# A bruxa não vai para a fogueira neste livro

Lovelace, Amanda

9788544107027

208 páginas

[Compre agora e leia](#)

Aqueles que consideram "bruxa" um xingamento não poderiam estar mais enganados: bruxas são mulheres capazes de incendiar o mundo ao seu redor. Resgatando essa imagem ancestral da figura feminina naturalmente poderosa, independente e, agora, indestrutível, Amanda Lovelace aprofunda a combinação de contundência e lirismo que arrebatou leitores e marcou sua obra de estreia, *A princesa salva a si mesma* neste livro, cujos poemas se dedicavam principalmente a temas

como relacionamentos abusivos, crescimento pessoal e autoestima. Agora, em *A bruxa não vai para a fogueira* neste livro, ela conclama a união das mulheres contra as mais variadas formas de violência e opressão. Ao lado de Rupi Kaur, de *Outros jeitos de usar a boca* e *O que o sol faz com as flores*, Amanda é hoje um dos grandes nomes da nova poesia que surgiu nas redes sociais e, com linguagem direta e temática contemporânea, ganhou as ruas. Seu *A bruxa não vai para a fogueira* neste livro é mais do que uma obra escrita por uma mulher, sobre mulheres e para mulheres: trata-se de uma mensagem de ser humano para ser humano – um tijolo na construção de um mundo mais justo e igualitário.

[Compre agora e leia](#)

ABC de  
Fernando  
Pessoa



LeYa

# ABC de Fernando Pessoa

Fernando Pessoa

9788544103432

112 páginas

[Compre agora e leia](#)

Tudo o que chega, chega sempre por alguma razão. Muitas frases de Fernando Pessoa são comumente consideradas reflexões úteis para a vida. As 140 citações contidas neste ABC testemunham o gênio e apresentam o homem por trás do mito. Com temas tão diversos como a vida, o envelhecimento e a morte; o amor, o desejo e o ódio; a escrita, a leitura, o sonho e a viagem, esta obra é um tesouro de sensibilidade e de sabedoria retirada da poesia e prosa de Pessoa e seus heterônimos.

[Compre agora e leia](#)

Michael J. Losier

P E Ç A

A C R E D I T E

E R E C E B A



# A LEI DA ATRAÇÃO

O *Segredo*, de Rhonda Byrne,  
colocado em prática



# A lei da atração

Losier, Michael J.

9788544106365

146 páginas

[Compre agora e leia](#)

Best-seller em mais de 20 países, A Lei da Atração, que já vendeu milhões exemplares no mundo todo, nos ensina como atrair mais daquilo que desejamos. Em alguns momentos, algo que desejamos muito parece acontecer subitamente, como que por coincidência.

Noutros momentos, algo que tememos muito também parece se manifestar como que por coincidência. Experiências como essas evidenciam a existência de uma força muito poderosa chamada de "Lei da Atração", que é a capacidade que temos de, com nossos

pensamentos e emoções, criar a realidade em que vivemos. A Lei da Atração: O segredo, de Rhonda Byrne, colocado em prática explica como podemos utilizar essa "lei" sempre a nosso favor e traz exercícios simples e dicas úteis que nos ajudam a integrar seus princípios à nossa vida cotidiana para atrair mais do que queremos e afastar o que não nos serve. A partir de três passos muito fáceis de seguir, este livro nos ajudará a alcançar objetivos como: encontrar o parceiro ideal para relacionamentos duradouros, aumentar o nosso ganho financeiro, crescer na carreira profissional, empreender novos negócios e construir a vida com que sempre sonhamos.

[Compre agora e leia](#)

"Benjamin Hardy é uma das vozes mais influentes da liderança e da produtividade. Este livro é um guia inteligente que nos ajuda a prosperar no mundo de hoje."

Arianna Huffington

# FORÇA DE VONTADE NÃO FUNCIONA

Um livro para quem já tentou mudar de vida muitas e muitas vezes sem sucesso

**BENJAMIN HARDY**



# Força de vontade não funciona

Hardy, Benjamin

9788544107553

256 páginas

[Compre agora e leia](#)

Em Força de vontade não funciona, Benjamin Hardy, psicólogo organizacional e um dos articulistas mais lidos da plataforma Medium.com na área de autodesenvolvimento e autoaprimoramento, explica como as pessoas podem melhorar suas vidas, em todos os níveis, sem contar com a força de vontade, fazendo mudanças pequenas, mas significativas, em seu dia a dia. Ele ensina, acima de tudo, que precisamos investir em nós mesmos e aprimorar nosso ambiente e mentalidade, deixando claro que existem atitudes simples

capazes de nos levar na direção da felicidade e do sucesso. É por isso que não se trata de força de vontade: se trata, sim, de entendermos que essa é uma ideia totalmente errada e que devemos mudar a nós mesmos e o nosso entorno para, enfim, termos apoio para conquistar nossos objetivos. Benjamin Hardy e sua mulher, Lauren, são pais – como eles gostam de destacar – de três crianças adotadas, que vivem agora num ambiente amoroso, acolhedor e propício ao seu desenvolvimento e felicidade. Em 2016, ele foi o primeiro autor mais lido, em todas as categorias, no Medium.com. Seus trabalhos já foram publicados na Forbes, Psychology Today, Fortune e outras revistas especializadas.

[Compre agora e leia](#)

WALFRIDO WARDE

# O ESPETÁCULO DA CORRUPÇÃO

COMO UM SISTEMA CORRUPTO  
E O MODO DE COMBATÊ-LO  
ESTÃO DESTRUINDO O PAÍS

leYa

# O espetáculo da corrupção

Warde, Walfrido

9788544105429

144 páginas

[Compre agora e leia](#)

Um livro sobre como combater a corrupção sem destruir o país. Em O espetáculo da corrupção, o advogado Walfrido Warde radiografa os efeitos devastadores dos crimes de colarinho branco no Brasil e analisa os equívocos do sistema criado para enfrentar a roubalheira. Ele explica que não precisamos destruir o capitalismo brasileiro para combater a corrupção, não precisamos destruir as empresas para punir os empresários corruptos e tampouco precisamos destruir a política para prender os políticos corruptos. Mais do que

criticar, Walfrido Warde apresenta soluções para que esse combate se aperfeiçoe – e possa superar os terríveis efeitos colaterais que produz. O espetáculo da corrupção é, portanto, uma expressão patriótica em prol da democracia, da justiça social, da dignidade e do desenvolvimento econômico e humano do Brasil. É uma obra para corajosos: ao mesmo tempo contra a imoralidade e contra o moralismo barato.

Walfrido Jorge Warde Júnior é advogado especializado em litígios empresariais, sócio fundador do Warde Advogados. É bacharel em direito pela Faculdade de Direito da USP e em filosofia pela Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP. Master in Laws (LLM) pela New York University School of Law e doutor em direito comercial pela Faculdade de Direito da USP, foi pesquisador-bolsista no Max-Planck Institut für ausländisches und internationales Privatsrecht (Hamburgo) nos anos de 2004,

2005, 2007 e 2008. Coautor do Projeto de Lei nº 4.303/12 (Regime Especial das Sociedades Anônimas Simplificadas), é presidente do IREE (Instituto para Reforma das Relações entre Estado e Empresa). Autor de diversos livros e artigos, O espetáculo da corrupção é sua estreia na LeYa.

[Compre agora e leia](#)